

HISTÓRIA DE PE

AULÃO

# SHOW DA VIRADA

2024  
O ANO DA  
*aprovação*



# QUESTÃO 1

Leia o texto. *"Nassau chegou em 1637 e partiu em 1644, deixando a marca do administrador. Seu período é o mais brilhante de presença estrangeira. Nassau renovou a administração (...) Foi relativamente tolerante com os católicos, permitindo-lhes o livre exercício do culto. Como também com os judeus (depois dele não houve a mesma tolerância, nem com os católicos e nem com os judeus - fato estranhável, pois a Companhia das Índias contava muito com eles, como acionistas ou em postos eminentes). Pensou no povo, dando-lhe diversões, melhorando as condições do porto e do núcleo urbano (...), fazendo museus de arte, parques botânicos e zoológicos, observatórios astronômicos". (Francisco Iglésias)*

## **Esse texto refere-se**

- A) à chegada e instalação dos puritanos ingleses na Nova Inglaterra, em busca de liberdade religiosa.
- B) à invasão holandesa no Brasil, no período de União Ibérica, e à fundação da Nova Holanda no nordeste açucareiro.
- C) às invasões francesas no litoral fluminense e à instalação de uma sociedade cosmopolita no Rio de Janeiro.
- D) ao domínio flamengo nas Antilhas e à criação de uma sociedade moderna, influenciada pelo Renascimento.
- E) ao estabelecimento dos sefardins, expulsos na Guerra da Reconquista Ibérica, nos Países Baixos e à fundação da Companhia das Índias Ocidentais.

## QUESTÃO 2

**Durante a fase colonial, o Brasil foi alvo de vários ataques estrangeiros, sendo um deles em Pernambuco, marcado pela administração de João Maurício de Nassau. Este representava:**

- A) Os interesses da burguesia inglesa que avançava na sua acumulação primitiva de Capital, ao explorar o açúcar brasileiro.
- B) A reação dos judeus portugueses interessados em manter o exclusivo comércio do pau-brasil.
- C) Os interesses dos holandeses, que, através da Companhia das Índias Ocidentais, queriam voltar a ter o controle do comércio do açúcar, perdido com a União Ibérica.
- D) A tentativa dos protestantes franceses de fundarem uma colônia de povoamento.
- E) A intenção da Coroa Portuguesa de garantir a efetiva exploração aurífera na região.

## QUESTÃO 3

**A Revolução Pernambucana de 1817 foi um movimento que pode ser caracterizado como:**

- A) ter contado com a participação de portugueses e espanhóis na luta contra holandeses.
- B) ter sido um movimento que não sofreu influência das ideias de liberdade surgidas na Independência dos Estados Unidos da América.
- C) um movimento que provocou descontentamentos entre os portugueses por causa da contenção de despesas de D. João VI, que não concedeu privilégios aos próprios portugueses.
- D) o único movimento em que os revoltosos não instalaram um governo provisório e nem defenderam o ideal republicano.
- E) o movimento que contribuiu decisivamente no processo de independência política do Brasil

## QUESTÃO 4

*“A palavra ‘patriota’ foi bastante utilizada em Pernambuco em 1817 e se tornou uma espécie de indicador de uma identidade regional. Neste caso, a ‘pátria’ dos revolucionários recifenses não era o Brasil, mas Pernambuco.”* **(Flavio José Gomes Cabral, historiador)**

**A Revolução Pernambucana de 1817 possuía caráter, EXCETO:**

- A) Republicano.
- B) Emancipacionista.
- C) Liberal.
- D) Absolutista.
- E) Federalista.

# FULLÓN DE VESPERA

# PMPE



LOTE 1



**EP** CARUARU

# FULLÃO DE VESPERA PMPE



LOTE 1



**EP LIMOEIRO**

REVISÃO PRESENCIAL NO RECIFE



# REVOLUÇÃO DE VESPERA PMIPE [PRAÇA]



27 de  
Janeiro



8h às 18h



Auditório da FAFIRE, Recife



1º LOTE (ATÉ 31/12)

R\$ **60,00**

2º LOTE (DE 1º A 15 DE JANEIRO)

R\$ **70,00**

3º LOTE (DE 16 A 25 DE JANEIRO)

R\$ **80,00**



## QUESTÃO 5

*“A Guerra do Moraes iniciou-se antes mesmo da revolta-rebelião do deputado e do chefe de polícia. Quando o deputado Nunes Machado chegou ao Recife, já haviam iniciado os combates entre as autoridades provinciais e o coronel Moraes e outros senhores-de-engenho vinculados ao Partido Praieiro, que se recusaram a devolver as armas do Estado e entregar os postos na Polícia Civil, dos quais haviam sido destituídos após a queda dos praieiros em abril de 1848. O primeiro a negar-se a entregar seu cargo foi o deputado à Assembleia Geral Antonio Affonso Ferreira, chefe de polícia da província durante o governo praieiro. Os senhores de engenho praieiros já estavam de armas na mão quando receberam a adesão dos demais deputados do partido que voltavam do Rio de Janeiro.”*

(Marcus Carvalho)

**O texto faz alusão à**

- A) Revolução Praieira.
- B) Revolução de 1817.
- C) Guerra dos Mascates.
- D) Insurreição Pernambucana de 1645.
- E) A Guerra dos Cabanos.

## QUESTÃO 6

**Uma Guerra ocorrida em Pernambuco, em 1710, deveu-se ao choque entre comerciantes portugueses do Recife e a aristocracia rural de Olinda, cujas relações comerciais eram, respectivamente, de credores e devedores. Como foi denominada esta guerra:**

- A) Guerra dos Mascates.
- B) Batalha dos Guararapes.
- C) Guerra dos canudos.
- D) Revolta de Beckman.
- E) Guerra dos emboabas.

## QUESTÃO 7

*A restauração de Pernambuco à Coroa portuguesa afetou a organização socioeconômica da capitania, que dará sinais de instabilidade em fins do século XVII e início do seguinte, retratada no conflito que ficou conhecido como a “guerra dos mascates”.* Referência: DA SILVA, Daniel. O Tráfico Transatlântico de Escravos de Pernambuco (1576-1851): Notas de Pesquisa. In: anpec.org.br. p. 03.

**As principais motivações desse conflito foram respectivamente**

- A) o sentimento antilusitano e a disputa política pelo território da Paraíba.
- B) a União Ibérica e o sentimento antirrepublicano na capitania de Olinda.
- C) o declínio do comércio do Recife e a escassez de mão de obra escrava.
- D) a crise econômica de Olinda e o crescimento socioeconômico do Recife.
- E) a dominação holandesa e a unificação da capitania sob o governo de Nassau.

## QUESTÃO 8

### Fazenda canavieira na colônia:

“Somente as fazendas de proprietários mais abastados é que possuíam engenhos. Mas todas elas tinham a casa-grande (moradia do fazendeiro), as senzalas (moradias dos escravos), casas para trabalhadores livres, reserva florestal (para o fornecimento de madeira), áreas de pastagem e de agricultura de subsistência. Os fazendeiros que não possuíam engenhos eram chamados de lavradores de cana. Com o tempo, a denominação engenho passou a designar a fazenda canavieira que possuía o aparato para a produção do açúcar.” BRAICK. P.R.; MOTA, M. B. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2007. p. 272.

A organização da produção açucareira se inseria em um modelo de organização da produção denominado de plantation, que consistia em:

- A) produção de diversos produtos em várias unidades de pequena dimensão, com o escoamento para o mercado externo e utilizando o trabalho escravo.
- B) a produção de uma monocultura, em pequenas propriedades, orientada para o mercado interno e utilizando de mão de obra escrava.
- C) a produção de uma monocultura, em grandes propriedades, orientada para o mercado externo, utilizando de mão de obra escrava.
- D) a policultura realizada em pequenas propriedades, orientada para o mercado interno, utilizando para isso de mão de obra livre.

## QUESTÃO 9

**A dominação portuguesa, no Brasil, não trouxe os lucros esperados, entretanto alguns investimentos apresentaram maior rendimento econômico. A Guerra dos Mascates em Pernambuco, no Brasil colonial:**

- A) representou uma disputa entre Olinda e Recife pelo monopólio da exportação do açúcar e do pau-brasil.
- B) foi uma revolta contra Portugal, em busca de maior liberdade política e religiosa.
- C) definiu a supremacia política de Olinda, quebrando os avanços comerciais do Recife.
- D) resultou da rivalidade entre Olinda e Recife, beneficiando, em alguns aspectos, o Recife.
- E) transformou o Recife em grande centro comercial do Nordeste e capital da província de Pernambuco.

## QUESTÃO 10

*"A confrontação entre a loja e o engenho tendeu principalmente a assumir a forma de uma contenda municipal, de escopo jurídico-institucional, entre um Recife florescente que aspirava à emancipação e uma Olinda decadente que procurava mantê-lo numa sujeição irrealista. Essa ingênua fachada municipalista não podia, contudo, resistir ao embate dos interesses em choque. Logo revelou-se o que realmente era, o jogo de cena a esconder uma luta pelo poder entre o credor urbano e o devedor rural." (Evaldo Cabral de Mello. "A fronda dos mazombos", São Paulo, Cia. das Letras, 1995, p. 123).*

**O autor refere-se:**

- A) ao episódio conhecido como a Aclamação de Amador Bueno.
- B) à chamada Guerra dos Mascates.
- C) aos acontecimentos que precederam a invasão holandesa de Pernambuco.
- D) às consequências da criação, por Pombal, da Companhia Geral de Comércio de Pernambuco.
- E) às guerras de Independência em Pernambuco.

## QUESTÃO 11

O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época, passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras".

CAMPOS, R. Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716). São Paulo: Atual, 1996.

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de:

- A) O lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
- B) Os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- C) A mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente.
- D) As feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto.
- E) Os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.

## QUESTÃO 12

**O sistema de capitanias hereditárias facilitou a ocupação do Brasil por parte dos portugueses. A experiência da capitania de Pernambuco foi bem sucedida. Nela, a produção do açúcar:**

- A) favoreceu economicamente e possibilitou a ocupação de todo o seu território de forma eficiente.
- B) contribuiu para organizar a economia e instituir uma sociedade com uma destacada dinâmica urbana.
- C) tornou Pernambuco a capitania mais rica e mais populosa do Brasil durante todo o período da dominação portuguesa.
- D) destacou-se dentre as atividades econômicas da capitania, voltada para o mercado exterior, com apoio fundamental da mão de obra escrava.
- E) destacou-se junto com a pecuária e o algodão no século XVI, devido à presença do capital holandês e às exportações para Europa.



MAR 24  
20 TONA

# PMPE SUPER SIMULADÃO

 ONLINE

*Questões inéditas e Padrão Instituto AACP*



1 DE JANEIRO  
DE 2024



ENVIO DE  
RESPOSTAS ATÉ 18H



PLATAFORMA EP

TARDE

PROVA DISPONÍVEL  
NO SISTEMA

NOITE

19h: RESOLUÇÃO PRIME &  
EXCLUSIVA PARA OS INSCRITOS



**DIVULGAÇÃO DO RANKING PARA QUEM ENVIAR AS RESPOSTAS**



INVESTIMENTO

R\$10,00

[WWW.ESTOUPREPARADO.COM](http://WWW.ESTOUPREPARADO.COM)

 ESTOU  
PREPARADO  
CURSOS ON-LINE

HISTÓRIA DE PE

AULÃO

# SHOW DA VIRADA

2024  
O ANO DA  
*aprovação*

